

# RELATÓRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI – 2011

Mensagem Anual do Governador à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

## 1. INTRODUÇÃO

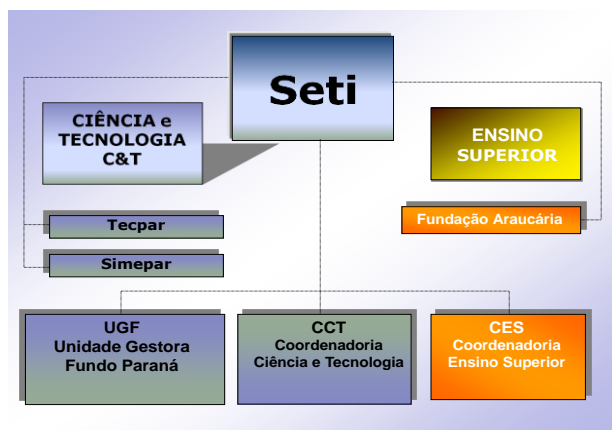
A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) foi criada em 1987, com a missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. tem sua estrutura composta por Coordenadorias, Assessorias, Grupos Setoriais e Setores, e ainda conta com órgãos e entidades a ela vinculados, quais sejam:

- As Instituições de Ensino Superior – IEES, compostas por sete Universidades Estaduais, com atividade de ensino presencial em 38 municípios.
- O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, criado em 1940, atualmente trata-se de Empresa Pública dedicada à pesquisa, desenvolvimento e produção de bioenergia, imunobiológicos, antígenos e química fina além de prestação de serviços tecnológicos;
- A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná – Organização Privada de Interesse Público, destinada ao apoio à pesquisa;
- O Instituto Tecnológico SIMEPAR – cuja natureza jurídica está sendo alterada para Serviço Social Autônomo, por meio de projeto de lei em tramitação, tem por finalidade prover a sociedade de informações de natureza meteorológica, hidrológica e ambiental, bem como conceder, desenvolver e executar projetos de pesquisa científica e tecnológica, formação e capacitação profissional.

Dentre os Setores Internos da SETI, além dos Grupos Setoriais, cabe destacar:

- Coordenadoria de Ciência e Tecnologia - CCT,
- Coordenadoria de Ensino Superior - CES,
- Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF,
- Assessoria de Planejamento de Ensino Superior - APES
- Assessoria de Projetos Estratégicos do Gabinete – APEG, responsável por coordenar o Programa Universidade Sem Fronteiras e outros projetos estratégicos da SETI.

A figura a seguir demonstra resumidamente o Sistema SETI:



A SETI integra também mais de 60 (sessenta) conselhos estaduais, assim como participa de diversos fóruns, colegiados e câmaras técnicas, mediante atuação de membros titulares e suplentes no campo da Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de colaborar com outros órgãos dos setores público e privado.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, é o responsável pela definição das áreas prioritárias, as quais serão apoiadas com recurso do Fundo Paraná. Para atuar em consonância com as metas de Governo, foram definidas pelo CCT as seguintes áreas estratégicas:

- Ciências Biológicas e Biotecnologias (agrícola, avícola, florestal, saúde);
- Indústria Alimentar;
- Energias Renováveis;
- Metalomecânica;
- Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Ciências e Tecnologias Ambientais;
- Polos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação;
- Ciências e Tecnologias Agrárias;
- Mobilidade;
- Fortalecimentos dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico;
- Melhoria do Ensino Superior.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses – CRUEP, criado nesta gestão, composto pelo Secretário desta Pasta e pelos reitores das Universidades, reúne-se mensalmente para discussão de assuntos de interesse comum entre a SETI, as IEES e demais órgãos e entidades relacionadas ao ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

A ciência, tecnologia e inovação estão intrinsecamente ligados ao ensino superior e tem experimentado avanços consideráveis nos últimos anos. Para adequar às necessidades atuais, a SETI, após ampla discussão com a comunidade envolvida, elaborou projeto de Lei de Inovação que se encontra em trâmite na Assembleia Legislativa. A aprovação desta lei representa avanço considerável para o nosso Estado.

## **2. SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR**

Ao longo dos últimos trinta anos, a Educação Superior - competência do governo federal - tem recebido especial atenção do Governo do Estado do Paraná, o que resultou na significativa expansão da oferta deste grau de ensino público. Neste mesmo período, impulsionado em parte pela ausência de vagas públicas, inicia-se o crescimento do número de instituições privadas de ensino superior no Estado que, em 2009, já representavam mais de 89,41% do total da oferta, repetindo fenômeno que ocorre no Brasil como um todo, conforme demonstram os dados da Tabela 1. Ressalta-se que no Estado do Paraná, das 19 instituições públicas de ensino superior, 13 eram mantidas pelo Governo do Estado.

**Tabela 1 - Número e Percentual de Instituições, por Categoria Administrativa Brasil, Região Sul e Estado do Paraná – 2009**

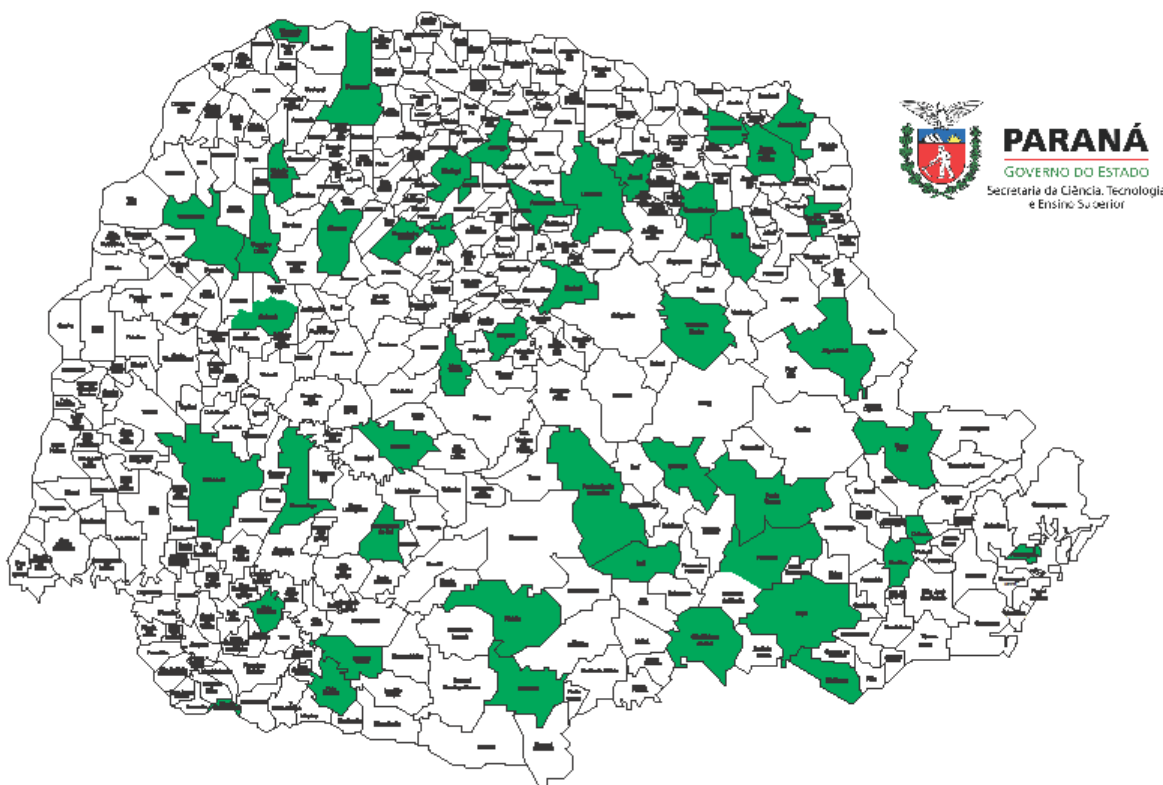
	Instituições	Número	%
<b>BRASIL</b>	Pública	245	10,59
	Privada	2069	89,41
	Total	2314	100,0
<b>REGIÃO SUL</b>	Pública	39	10
	Privada	347	90
	Total	386	100,0
<b>PARANÁ</b>	Pública	19*	10
	Privada	164	90
	<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>100</b>

\*13 Estaduais

Fonte:Deaes/INEP/MEC - 2009

Conforme mostrado no Mapa 1, o ensino superior presencial mantido pelo Estado espalha-se por 38 municípios, com abrangência em todas as regiões. Para efeito de comparação, o Mapa 2 indica a localização geográfica das instituições federais de ensino superior instaladas no Paraná.

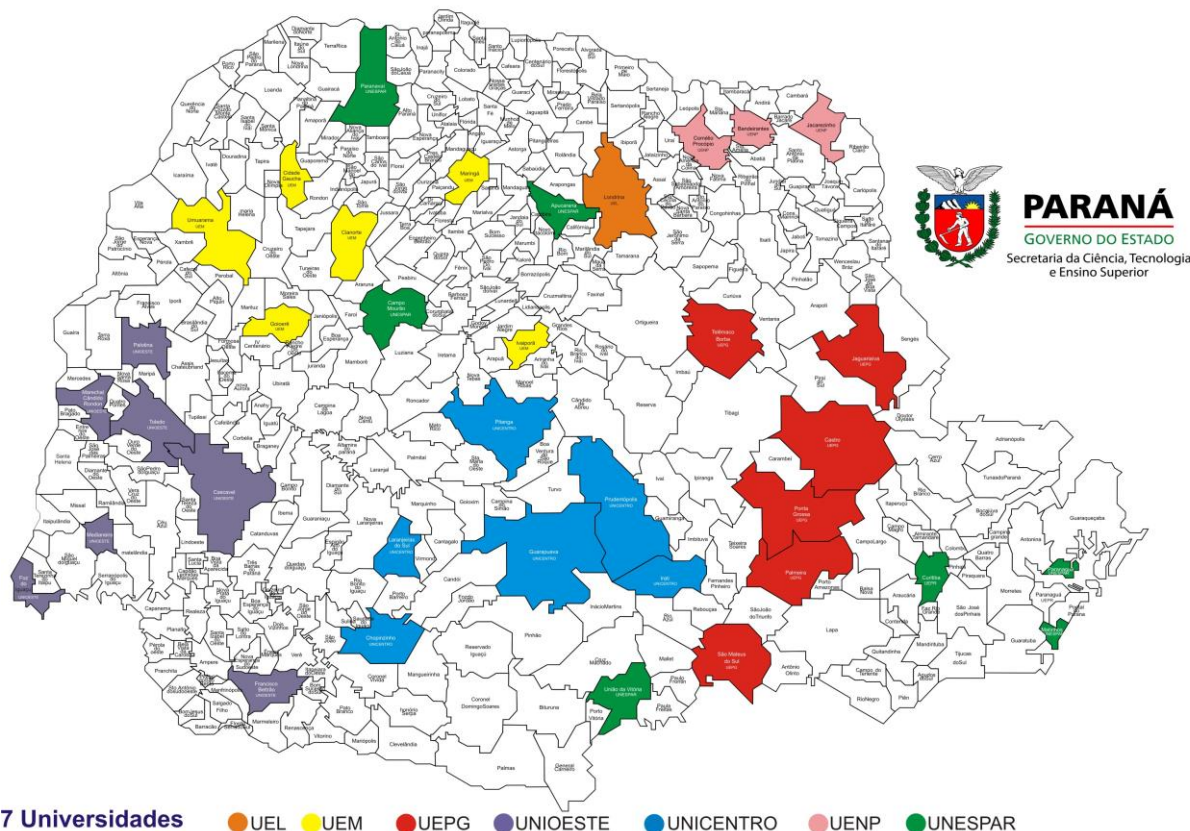
**CIDADES COM ENSINO A DISTÂNCIA OFERTADOS PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS.**



M

**Mapa 1 – Abrangência do Ensino Superior nos Municípios do Paraná**

# Instituições Estaduais de Ensino Superior



**Mapa 2 – Localização geográfica das IEES instaladas no Paraná.**

Vale lembrar que o Instituto Federal do Paraná também oferece alguns cursos superiores como é o caso de Curitiba e Palmas.

Apresenta-se a seguir os dados relativos ao Sistema Estadual de Ensino Superior:

- Número de Cursos de **Graduação: 285**
- Número de Cursos de **Especialização: 302**
- Número de Cursos de **Mestrado: 105**
- Número de Cursos de **Doutorado: 45**
- Número de Alunos: **123.580**
- Número de Docentes: **7.000, 85% com Mestrado e Doutorado**
- Número de Agentes Universitários: **9.370**
- Estrutura Organizacional resumida do Sistema Estadual:
  - **30** Câmpus Universitários
  - **83** Polos de Ensino A Distância, em **49 Municípios** (ver mapa)
  - **03** Colégios de Aplicação Pedagógica
  - **03** Hospitais Universitários
  - **06** Hospitais Veterinários
  - **02** Escritórios de Aplicação Jurídica
  - **05** Centros Odontológicos
  - **01** Clínica de Fisioterapia

#### - 04 Laboratórios de Análises Clínicas

Os três Hospitais Universitários existentes têm dupla função, uma acadêmica, como hospitais-escola e outra como importantes polos de atendimento regional à saúde do Estado.

Conforme demonstrado anteriormente, o Paraná tem uma ampla estrutura de ensino superior mantida pelo Estado. A meta da SETI, em termos gerais, é consolidar a estrutura existente, buscando meios para o alcance da excelência dos cursos e programas institucionais. Além disso, as Universidades Estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e inovação tecnológica, sendo outra meta a de disseminar essa produção, ampliando parcerias e atraindo investimentos de diferentes órgãos de financiamento. Assim, pretende-se cumprir o que está previsto entre as metas do Governo, o desenvolvimento do Estado com a finalidade de melhoria na qualidade de vida das pessoas. As universidades, como representantes dos níveis superiores, acadêmicos, estão habilitadas e têm a responsabilidade de fomentar as diretrizes, metas e estratégias para impulsionar o desenvolvimento do Estado. Para manutenção do sistema em 2011 o Governo despendeu em torno de R\$ 1,5 bilhão.

### **3. DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Ao iniciar-se a gestão do Governo Beto Richa, foram encontradas dificuldades importantes de ordem financeiras, orçamentárias, administrativas e político-pedagógicas, como por exemplo, despesas efetivadas e não previstas em orçamento, previsões orçamentárias insuficientes para a condução das atividades-fim da Secretaria; criação de campus universitários sem a devida previsão orçamentária e financeira; reduzido número de servidores efetivos; número excessivamente alto de bolsistas não vinculados a projetos e outros, conforme exemplos a seguir:

1. Falta de repasse na época oportuna (até 31/12/2010) no valor de R\$104.616.420,00 (cento e quatro milhões, seiscentos e dezesseis mil e quatrocentos e vinte reais), conforme demonstrado a seguir:

<b>Fundo Paraná</b>	R\$ 2.637.817,18 (processado)	R\$ 40.593.038,50 (não processado)	<b>R\$ 43.230.855,68</b>
<b>Fundação Araucária</b>	R\$ 3.359.822,00 (2009)	R\$ 28.964.293,00 (2010)	<b>R\$ 32.324.115,00</b>
<b>Tecpar</b>	----	----	<b>R\$ 10.390.574,00</b>
<b>Manutenção das IESS</b>	----	----	<b>R\$ 18.670.875,45</b>

Além disso, foram encontrados restos a pagar no valor de R\$ 2.033.620,35 (dois milhões, trinta e três mil, seiscentos e vinte reais e trinta e cinco centavos) e despesas de exercícios anteriores na SETI e na UEM, referentes à água, luz, telefonia e informática, no valor de R\$ 2.981.738,76 (dois milhões, novecentos e oitenta e um mil, setecentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos).

2. Orçamento de 2010 aprovado de forma deficitária.
3. Criação de vários *campus* universitários sem os devidos trâmites legais e sem previsão de impacto orçamentário-financeiro.
4. Irregularidades na alteração da sede da UNESPAR de Jacarezinho para Curitiba e locação desnecessária de imóvel para a mesma.

5. Comprometimento dos recursos do Fundo Paraná em 2010, em ações a serem realizadas em 2011.
6. Execução dos recursos do Fundo Paraná em desconformidade com a lei.
7. Dificuldades financeiras e tecnológicas no TECPAR.
8. Existência de um grande número de bolsistas exercendo atividades administrativas na SETI e no TECPAR.
9. Dificuldades na liberação de recursos financeiros para custeio das IEES.
10. Grande descontentamento junto ao pessoal das IEES em função de discrepância entre a carreira docente e de agentes universitários, e ainda, em relação às ascensões promovidas ou deixadas de promover em função da Lei nº 15.050/2006.

O ano de 2011 foi de manutenção do sistema. Por meio da Assessoria de Planejamento de Ensino Superior – APES, criada nesta gestão, estamos com base nos Programas **Excelência no Ensino Superior** e **Paraná Inovador** (criados por ocasião da elaboração do PPA 2012-2015) elaborando planejamento para o Sistema de Ensino Superior do Paraná para 4 anos (2012-2015), para 10 anos e 20 anos, cujas metas estão sendo ali descritas.

#### **4. REALIZAÇÕES**

Não obstante as dificuldades encontradas, resultados auspiciosos vêm sendo obtidos. Eis alguns exemplos:

1. Avaliação pelo MEC (nota de 1 a 5) dos Cursos de Graduação: grande maioria com nota 4,0, alguns cursos com nota 5, outros com nota 3 e poucos com nota 2. Maioria dos cursos muito bem classificados quando comparados ao nível do Brasil. No IGC (Índice Geral de Cursos), cuja nota varia de 1 a 5, temos quatro Universidades Estaduais com nota 4 (quatro) e 2 (duas) com nota 3 (três), estando também as Universidades muito bem reenquadradas quando comparadas com as demais do País.
2. Situação similar ocorre com a nota dos Programas de Mestrado e Doutorado do Sistema Estadual, que são avaliados pela CAPES.
3. As Universidades desenvolveram em 2011 inúmeros Projetos de Extensão, atendendo principalmente Municípios de baixo IDH, Projetos de Pesquisa que resultaram ou estão em fase de obtenção de patentes, projetos de cooperação técnico-científica tanto com o setor público quanto com o setor produtivo.
4. Ampliou-se em 2011 significativamente o número de convênios com Universidades e Instituições de outros países, o que tem possibilitado a mobilidade acadêmica de alunos e professores e o desenvolvimento da pesquisa em áreas estratégicas.
5. Criação do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses (CRUEP), com reuniões periódicas;
6. Elaboração e encaminhamento de Anteprojeto da Lei de Inovação do Paraná, após ouvida a sociedade em audiência pública;

7. Estudos para implantação do curso de Medicina na UNIOESTE de Francisco Beltrão;
8. Negociação com o MEC, visando ao apoio financeiro para assistência estudantil, manutenção das atividades acadêmicas e infraestrutura, para expansão das vagas em cursos de graduação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná;
9. Estudos para criação da Universidade Virtual do Paraná (criação de 100 polos de Ensino a Distância no Estado);
10. Pleito para elaboração de Emenda de Bancada (PPA Federal) no valor de R\$ 600 milhões, para aplicação nas Universidades Estaduais, no período 2012 a 2015, que foi acatado pela Bancada dos Deputados;
11. Pleito para elaboração de Emenda de Bancada para 2012 (LOA – Lei Orçamentária Anual do Governo do Federal), no valor de R\$ 60 milhões, visando reequipar as Universidades Estaduais;
12. Investimento de R\$ 28,5 milhões para melhorias da infraestrutura das universidades estaduais;
13. Liberação para Elaboração de Projetos referentes à Emenda de Bancada para as IEES no valor de R\$ 15 milhões e de R\$ 12 milhões para o Curso de Medicina da UNIOESTE do Município de Francisco Beltrão;
14. Retomada da estruturação do Tecnoparque de Curitiba, a partir do imóvel do Governo do Estado situado no Jardim Botânico (sede da SETI e de depósitos da SESA);
15. Transferência de patrimônios (bens móveis e imóveis), localizados no Município de Palmas, para o Instituto Federal do Paraná;
16. Lançamento de editais do Programa de Extensão “Universidade Sem Fronteiras”, atendendo legislação estadual (Lei no 16.643/2010);
17. Negociação com a Prefeitura de Paranaguá e efetivação do recebimento em doação do imóvel onde está instalada a FAFIPAR – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá;
18. Desenvolvimento, pelo TECPAR, de Projeto de Parques Tecnológicos Virtuais;
19. Proposição de elaboração de PDV – Programa de Demissão Voluntária no âmbito do TECPAR, ora tramitando em outras esferas de governo;
20. Enxugamento da folha de pagamento do TECPAR, que resultou na economia de R\$ 250 mil mensais;
21. Economia na SETI, até Novembro de 2011, de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) em Despesas de Custeio em relação a 2010;
22. Pagamento das dívidas pendentes (fornecedores; custeio básico de energia elétrica, água, esgoto e informática nas Universidades), herdadas de governos anteriores, assim como praticamente total regularização dos repasses à Fundação Araucária e TECPAR;
23. Início de procedimentos para regularização de patrimônio vinculado a projetos gerenciados pelo Fundo Paraná, Programa Universidade Sem Fronteiras e pela Fundação Araucária;
24. Estabelecimento das medidas necessárias à implementação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, criada há dez anos. O desfecho do processo está previsto para o primeiro semestre de

2012;

25. Conquista do primeiro lugar no Curso de Medicina do País, pela Universidade Estadual de Maringá, segundo critérios do MEC, assim como as boas notas em outros cursos de graduação, atendendo à busca incessante pela Excelência no Ensino Superior;
26. Solução em seis meses, mediante parceria entre a SETI, a SEED e as IEES, do Caso VIZIVALI – que se arrastava há anos – beneficiando 35 mil estudantes e profissionais;
27. Estabelecimento de novas e importantes parcerias entre o Estado, representado pela SETI, outras Secretarias, IEES, instituições privadas, inclusive do Exterior, para ações ligadas às atividades-fim da Secretaria;
28. Recuperação e fortalecimento paulatino do TECPAR, que se achava em situação pré-falimentar, mediante a contenção de gastos, busca de novas parcerias e oportunidades de negócios;
29. Elaboração de novo texto de projeto de lei para o SIMEPAR, ampliando o seu campo de atuação e dotando a instituição de mecanismos mais condizentes com as suas finalidades e o seu papel técnico, científico e social;
30. Realização de atividades em conjunto com o SIMEPAR, cabendo destacar:
  - Início dos procedimentos para instalação do novo radar em Cascavel, no valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), sendo R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) do Fundo Paraná.
  - Assinatura de convênio entre a SETI, SIMEPAR e Casa Militar-Defesa Civil, para instalação de equipamentos para medição do nível da água dos rios do litoral, visando prevenir desastres causados pelas enchentes.
  - Apresentação pelo SIMEPAR de projeto a ser financiado pelo Fundo Paraná, para instalação dos mesmos equipamentos do item acima em todo o Paraná, até o final da gestão do Governo Beto Richa.
31. Elaboração e encaminhamento de propostas para a reestruturação das carreiras docente e técnico-administrativa das IEES, com representantes da SETI, das IEES e dos Sindicatos do setor, ouvidas a SEPL, SEAP e SEFA, visando corrigir anomalias existentes;
32. Elaboração de proposta visando à regularização dos cargos comissionados e funções gratificadas das IEES, objetivando atender legislação vigente;
33. Ampliação e renovação, com apoio logístico da Secretaria, do grupo de trabalho direcionado para o enfrentamento do crack e outras drogas, com início de pesquisa em todas as IEES, visando levantar dados sobre o consumo de drogas;
34. Obtenção do compromisso da CAPES e da FINEP/MEC de investir R\$ 2,80 a cada R\$ 1,00 aplicado pelo Governo do Paraná/SETI em ações de Pesquisa no âmbito das Universidades Estaduais;
35. Realização de diversas ações pela Fundação Araucária, tais como a publicação de editais para diversos programas de incentivo ao ensino e pesquisa, totalizando os seguintes valores:



Fundação Araucária	R\$ 52.121.200,00
CAPES	R\$ 70.821.082,00
CNPq	R\$ 190.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 123.131.082,00</b>

36. Estudos e providências para reestruturação dos Hospitais Universitários Estaduais, que dobrarão de número em face das demandas institucionais e comunitárias;
37. Início dos trabalhos, em conjunto com a SESA, para transformação do Hospital Regional de Ponta Grossa em Hospital Universitário dos Campos Gerais, a ser administrado pela UEPG;
38. Adoção da prática de visitas periódicas aos *campi* das IEES, visando à realização de reuniões com professores, técnicos, comunidade e alunos;
39. Criação da Assessoria de Planejamento do Ensino Superior – APES;
40. Realizações de ações, em conjunto com as IEES, para atendimento dos interesses da Comunidade, por exemplo, realização, pela SETI, de Licitação para aquisição de Carteiras, Quadros, Dedetização e Reparos na FAFIPAR;
41. Contratação, para reposição de professores e agentes falecidos, exonerados ou aposentados, até julho/2011, de 167 docentes e 181 agentes universitários, incluindo os hospitais universitários;
42. Participação na elaboração da proposta do Paraná para o Plano Nacional de Educação – PNE;
43. Participação do titular da Pasta como Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONSECTI, cuja representação tem capitalizado dividendos para o Estado do Paraná;
44. Realização de Seminário Técnico, pela SETI, no Palácio das Araucárias, com a presença de Reitores e Pró-Reitores das Universidades Estaduais e do Secretário Luiz Claudio Costa (Secretaria Nacional de Educação Superior – SESu/MEC), para tratar de projetos de parceria entre o MEC e a SETI, com a interveniência das Universidades Estaduais;
45. Firmado convênio entre as IEES e o Tribunal de Contas, com intermediação da SETI, para realização do Programa de Fiscalização chamado PAF-Social;
46. Firmado acordo entre as IEES e o Tribunal de Contas, com intermediação da SETI, para criação no TCE-PR de um grande Banco de Dados, com elementos fornecidos pelas IEES relativos aos gastos com pessoal das IEES;
47. Lançamento, em comemoração aos 25 anos da SETI, do 25º Prêmio de Ciência e Tecnologia;
48. Assinatura de Convênio com o IPARDES e Ministério da Ciência e Tecnologia para realização de trabalho inédito visando o inventário de indicadores tecnológicos no Paraná;
49. Desenvolvimento da primeira parte do Sistema GPEG para controle dos projetos financiados pelo Fundo Paraná e Universidade sem Fronteira.

## **5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**5.1. Relacionamento da Secretaria com Outros Órgãos:** A Secretaria manteve estreito relacionamento com as suas congêneres e demais órgãos da administração estadual, tendo o seu titular recebido em seu gabinete Secretários de Estado, Parlamentares federais, estaduais e municipais, Prefeitos, gestores de diversos órgãos públicos e privados, docentes, pesquisadores, sindicalistas e outros. Vários acordos foram firmados e/ou estão prestes a serem firmados com outros órgãos e instituições envolvendo atividades de interesse comum.

**5.2. Recuperação do Tecpar:** Devido à situação de defasagem tecnológica e operacional que se encontrava o TECPAR a sua Diretoria, com apoio da SETI, vem desenvolvendo um trabalho enorme visando obter tecnologia de ponta, inclusive no exterior, para retomar em grande escala a produção de vacinas, bem como de outros produtos relacionados, e ainda oferecer serviços altamente especializados e desse modo recuperar a posição que a empresa merece no mercado.

**5.3. Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF:** A Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF, integrante da Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, tem como função principal a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná, atendendo os eixos e programas estabelecidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT/PR.

Em atendimento à Lei N° 12020/98, alterada pela Lei N° 15123/06, o atual sistema de fomento à Ciência e Tecnologia no Estado prevê que 2% da receita tributária estadual sejam transferidos ao Fundo Paraná, metade dos quais na forma de ativos pertencentes ao Estado (1,0% de ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR) e a outra metade, ou seja, 1%, na forma de recolhimento direto e automático à conta especial do Fundo Paraná. Desse montante, destinam-se 50,0% para PROJETOS ESTRATÉGICOS UGF, 30,0% para Projetos Acadêmicos da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA e 20,0% para Projetos do TECPAR. Em 2011, a composição orçamentária do Fundo Paraná foi de R\$ 109.356.623,00 milhões, sendo: R\$ 53,0 milhões para Projetos Estratégicos UGF; R\$ 31,8 milhões para a FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; R\$ 21,2 milhões para o TECPAR; e R\$ 3,2 milhões para Manutenção da UGF.

Para o exercício de 2012, o orçamento previsto é de R\$ 123 milhões, sendo: R\$ 59,8 milhões para PROJETOS ESTRATÉGICOS UGF; R\$ 35,8 milhões para a FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; R\$ 23,9 milhões para o TECPAR; e R\$ 3,7 milhões para Manutenção da UGF.

**5.4. Resolução do Caso Vizivali:** Após uma série de ações e iniciativas, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Secretaria de Estado e Educação regularizaram a situação referente à obtenção e registro do diploma de Licenciado em Pedagogia aos estudantes e profissionais que frequentaram o Programa de Capacitação para a Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil – CNS (Capacitação e Formação de Professores em Nível Superior, com licenciatura plena) da Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, entre 2002 e 2006.

Para regularização do Programa, está sendo realizada pelo conjunto das Universidades Públicas do Estado do Paraná uma oferta especial do curso de Pedagogia – com aproveitamento de estudo – (Art 47 LDB), na modalidade a distância, com atividades presenciais nos 48 Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil. Com isso resolveu-se uma questão perdurava há anos.

**5.5. Atividades do Simepar:** O Instituto Tecnológico SIMEPAR, é instituição de direito privado, sem fins lucrativos constituído sob a forma de Serviço Social Autônomo, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Sua finalidade é prover a sociedade de informações de natureza meteorológica, hidrológica e ambiental, bem como conceber, desenvolver e executar projetos de pesquisa científica e tecnológica, formação e capacitação profissional na sua área de atuação.

O SIMEPAR é o responsável pelas ações do Centro Estadual de Meteorologia do Paraná, onde realiza as atividades nesta área para o Governo do Estado, fornecendo informações e produtos hidrometeorológicos para a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento - SEAB, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, outras áreas de governo e sociedade em geral. Tem importantes parcerias com outras instituições e empresas do governo, como o IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná), Universidade Federal do Paraná - UFPR, Companhia Paranaense de Energia - COPEL e Instituto das Águas do Paraná,